

# 7º Seminário Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão

De 16/05/2011 à 20/05/2011

## **AValiação DA PERcepção DA SAúDE BUCAL EM PACIENTES HEMODIALIZADOS DA FUNDAÇÃO PRÓ-RIM – JOINVILLE**

CONSTANZA MARIN DE LOS RÍOS ODEBRECHT, Dr(a), constanza@geoforma.com.br KESLY MARY RIBEIRO ANDRADES, MSc, keslyribeiro@hotmail.com LÚCIA FÁTIMA DE CASTRO ÀVILA, Dr(a), lfcavila@uol.com.br LUIZ CARLOS MACHADO MIGUEL, Dr(a), lcmmiguel@gmail.com

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: Insuficiência renal crônica, Manifestações bucais, Hemodiálise

**A insuficiência renal crônica representa uma alteração estrutural renal que implica na redução ou limitação da capacidade de filtração glomerular dos rins, causando a uremia que se caracteriza pelo acúmulo no sangue de substâncias que devem ser filtradas e excretadas pelos rins. Além da grande repercussão bucal que essa alteração sistêmica traz, é importante que esses pacientes tenham sua saúde bucal adequada e controlada, frente à possibilidade eminente do transplante renal. O objetivo desse trabalho foi avaliar a percepção de saúde bucal em pacientes hemodializados da Fundação Pró-Rim – Joinville. Foram entrevistados 50 pacientes, assistidos pela fundação Pró-rim da cidade de Joinville, SC com um questionário contendo 34 perguntas objetivas abordando fatores sócio-econômicos, culturais e questões sobre percepção quanto sua saúde bucal, assim como o conhecimento quanto à necessidade de controle de saúde bucal para a realização de um transplante renal. Os dados obtidos revelaram que a maioria (94%) já tinha ido ao dentista e boa parte (44%) realizaram a última consulta em menos de 1 ano. Quanto à via de acesso para os serviços odontológicos, 46% relataram terem ido ao SUS e 46% no serviço particular. (50%) dos entrevistados classificaram sua saúde bucal como boa; Dentre os principais motivos pela procura do atendimento foram: presença de dor (31%), e outros (que entra avaliação pré-transplante), correspondendo a outros 31%. A grande maioria (67%) avaliou o atendimento como “bom” e 62% receberam informações de como evitar problemas bucais, apesar de 46% relatarem não saber das manifestações bucais específicas causadas pela IRC. Conclui-se, portanto que os pacientes já tiveram acesso aos serviços odontológicos algum dia, porém na maioria das vezes para tratamento de urgência e para realização de tratamentos do tipo invasivo.**

Apoio / Parcerias: Fundação Pró-rim de Joinville

ISSN: 1808-1665